

Figura 5: Consumo médio de água em Viçosa (out\2011 – set\2012)

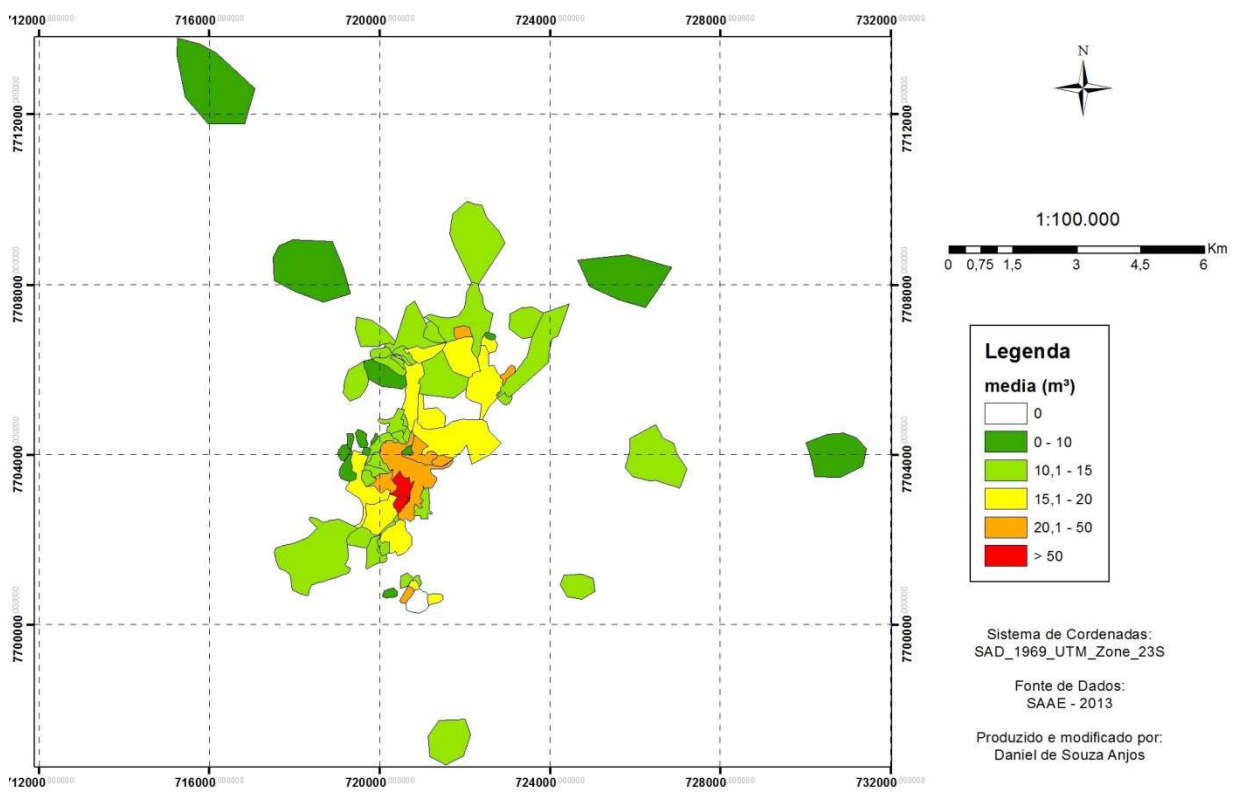


Figura 6: Consumo médio de água em Viçosa (out\2012 – set\2013)

5.3. Consumo total de água por bairros:

O período de novembro de 2010 a setembro de 2011 (Mapa 6) houve um consumo total de 3.473.209 m³ de água. A predominância do consumo é na região central, tendo o bairro Centro um consumo de 911.934 m³, equivalente a 25,9% do total de água consumida. Outros bairros com alto consumo são considerados mais residenciais de população local, como os bairros Santo Antônio (320.440 m³) e o bairro Bom Jesus (210.716 m³), mostrando que a área comercial e as mais residenciais apresentam alto consumo.

Já no período de outubro de 2011 a setembro de 2012 (Mapa 7) teve um consumo total de 4.091.393 m³, tendo um aumento de 15,98 % em relação ao período anterior. O bairro Centro nesse período ultrapassou o consumo de um milhão de metros cúbicos de água (1.004.151 m³). Observou-se também um relativo aumento do consumo na maioria dos bairros.

Por fim no período de outubro de 2012 até setembro de 2013 (Mapa 8), o consumo de Viçosa chegou a 4.132.738 m³, havendo um aumento de apenas 0,55%, que foi bem menor que o período anterior, Pelos dados deste último período pode-se inferir que haverá uma estabilização do consumo. Entretanto, esta uma afirmação é questionável já que a cidade ainda está crescendo, como visto no aumento de economias (hidrômetros). O Centro se mantém com o maior consumo (1.028.854 m³) seguido pelos bairros Santo Antônio (393.762 m³) e Bom Jesus (236.834 m³).

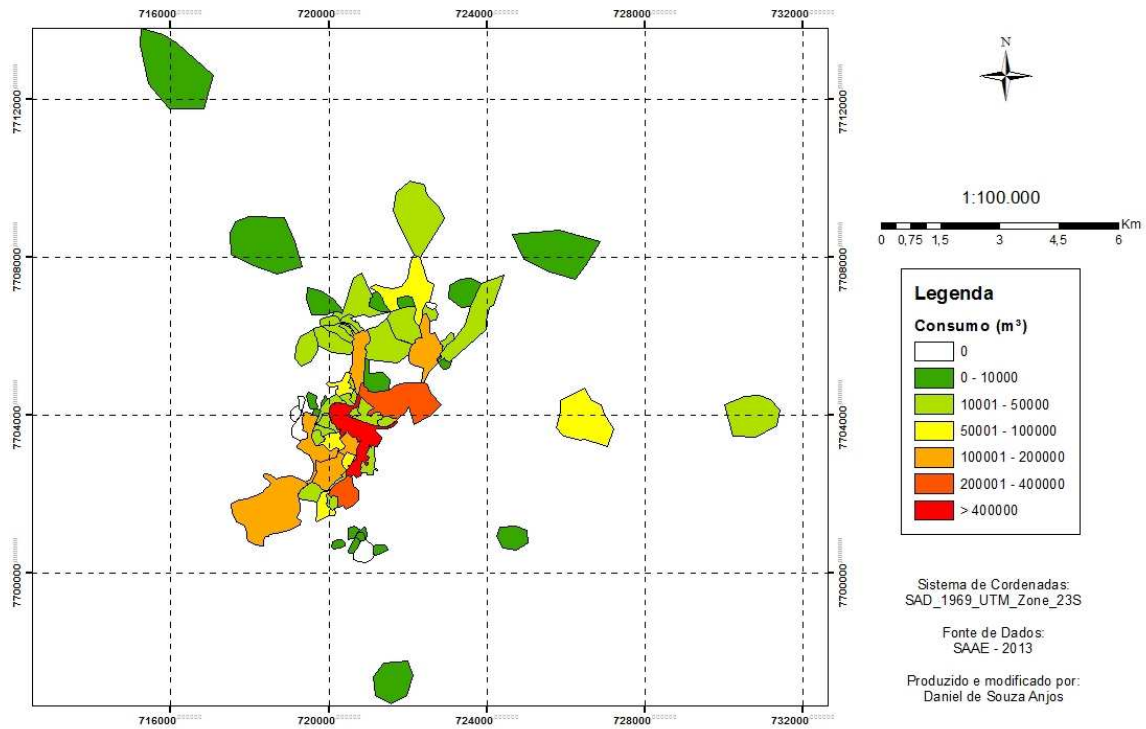


Figura 7: Consumo total de água em viçosa (nov\2010 – set\2011)

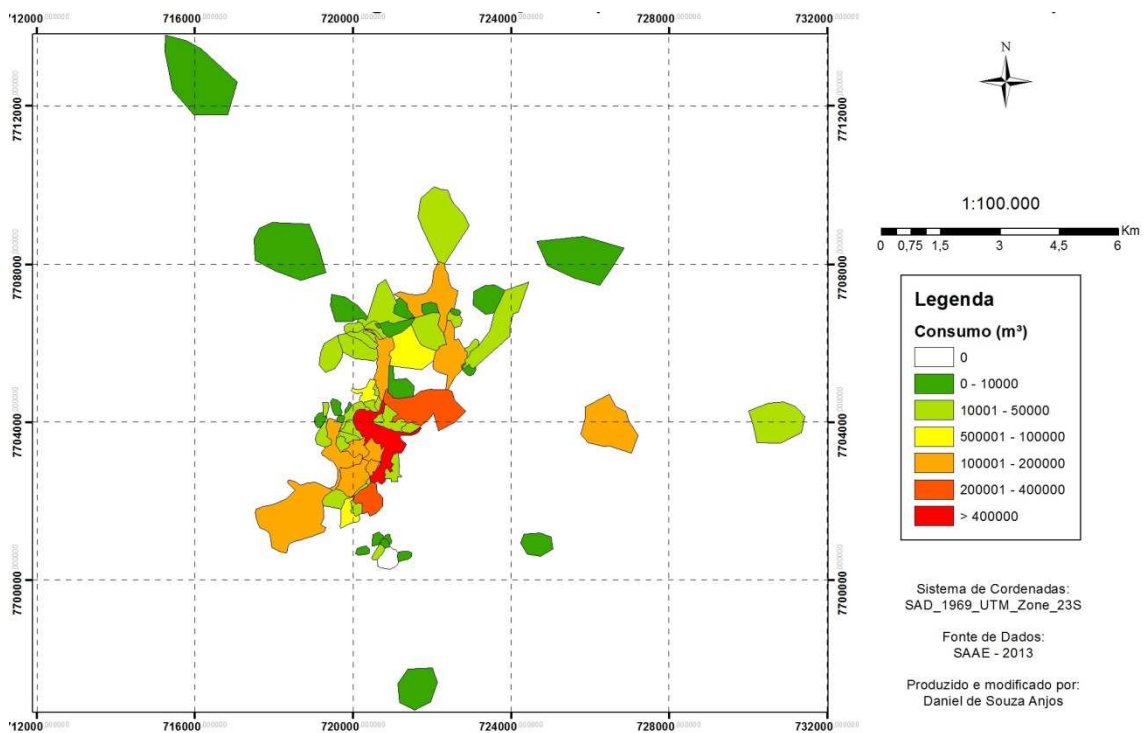


Figura 8: Consumo total de água em Viçosa (out\2011 – set\2012)

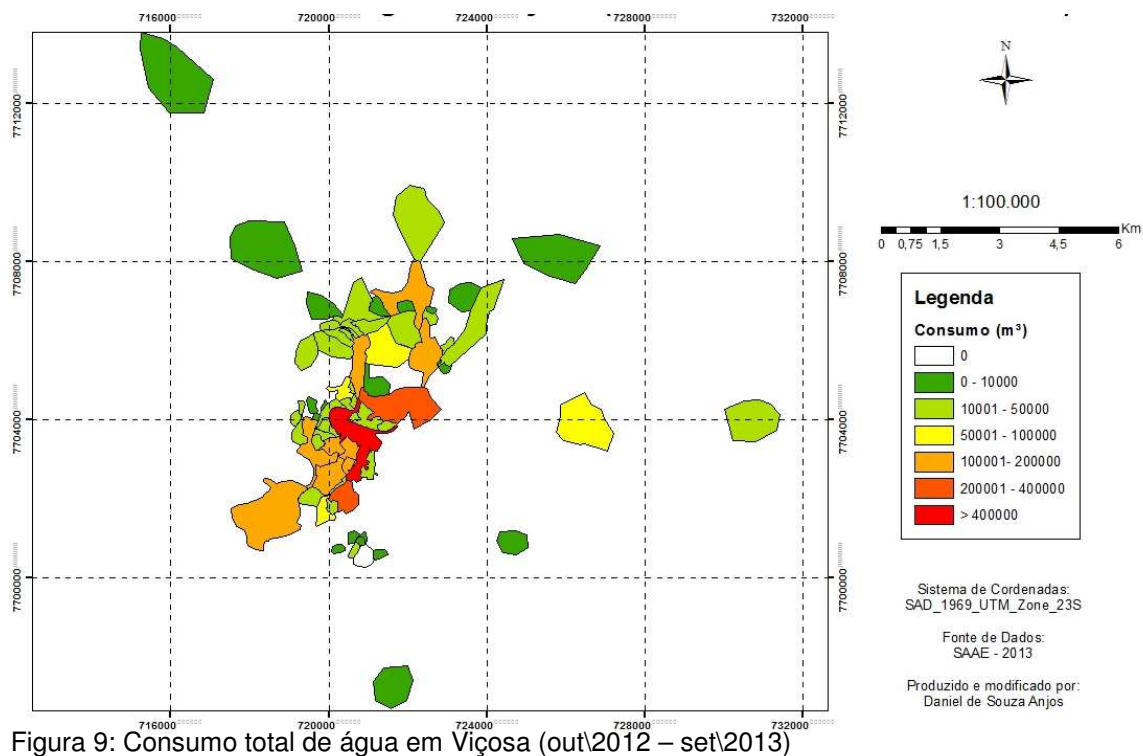


Figura 9: Consumo total de água em Viçosa (out\2012 – set\2013)

5.4. Distribuição das ligações por quantidade de “economias”:

O uso da quantificação de no mínimo três economias por imóvel foi usado, por considerar que a partir desta quantidade já há um início de uma pequena verticalização. Neste tipo de imóvel não há grande impacto, mas já pode ser considerado um modificador no espaço.

As construções de pequeno porte (3 a 9 economias) (Mapa 9) são as que se distribuem mais uniformemente no espaço da cidade, sendo encontradas em 39 bairros da cidade. A maior concentração se dá no bairro Centro, com 248 edificações desse porte, seguida pelo bairro Santo Antônio (155 edificações) e o bairro de Ramos (55 edificações). Estes bairros, conforme visto anteriormente, possuem grande consumo quando comparado aos outros.

As edificações de 10 a 40 economias (Mapa 10) que foram consideradas como de médio porte, se concentram numa região menor e mais centralizada, distribuídos em 16 bairros. Os bairros que apresentaram maior número de

edificações nesta categoria foram o Centro (110 edificações), o bairro de Ramos (32 edificações) e o Clélia Bernardes (23 edificações) (Figura 2). Assim já evidencia que a maior verticalização que está concentrada nos bairros mais centrais.



Figura 10: Vista do Bairro Clélia Bernardes, com vários edifícios Autor: Daniel.(Janiero,2014)

Já os prédios de grande porte com verticalização mais acentuada (mais de 40 economias) (Mapa 11) totalizam 32 edificações. Elas são encontrados em apenas 4 bairros. Um edifício no bairro Santo Antônio, evidenciando já um processo de verticalização dessa área, em função da presença da Univiçosa. Outro edifício é encontrado no bairro Clélia Bernardes e dois no bairro de Ramos. Estes dois bairros já são bem verticalizados e estão voltados para suprir a demanda estudantil. Por fim, Centro, que possui 27 edificações, mostrando que este já está totalmente verticalizado pelos diferentes tipos de construções.

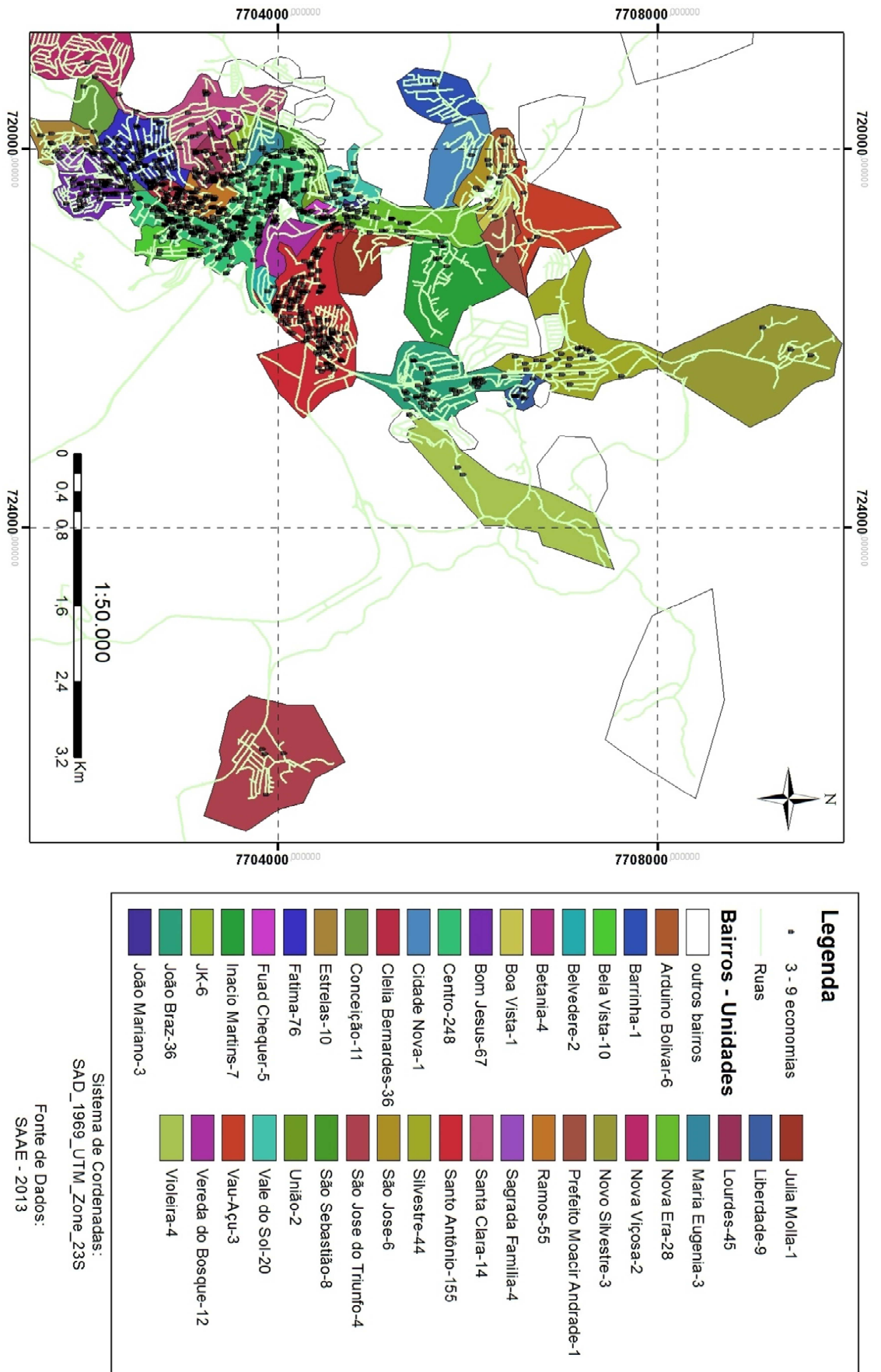


Figura 11: Unidades entre 3 e 9 economias, Viçosa - MG

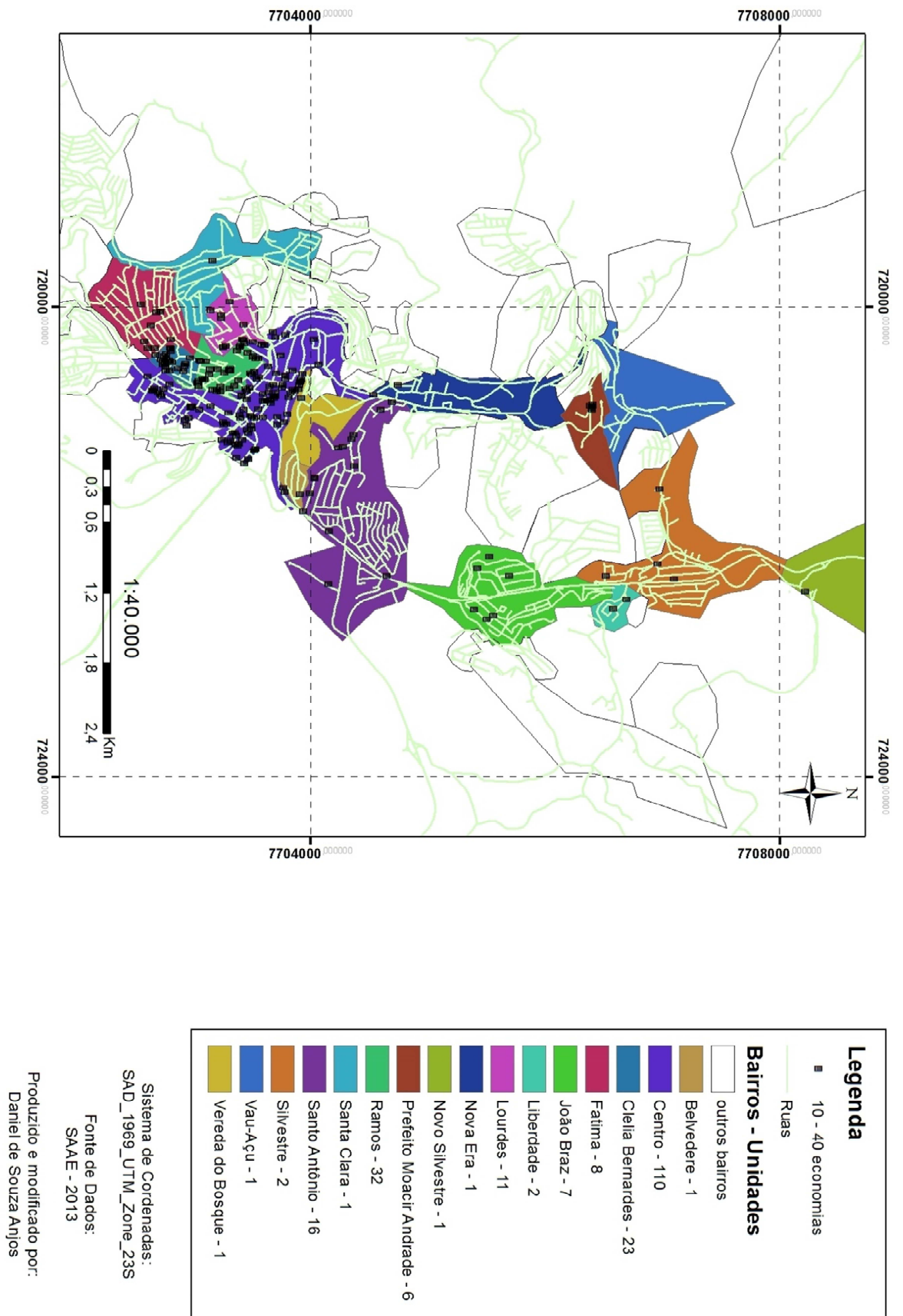
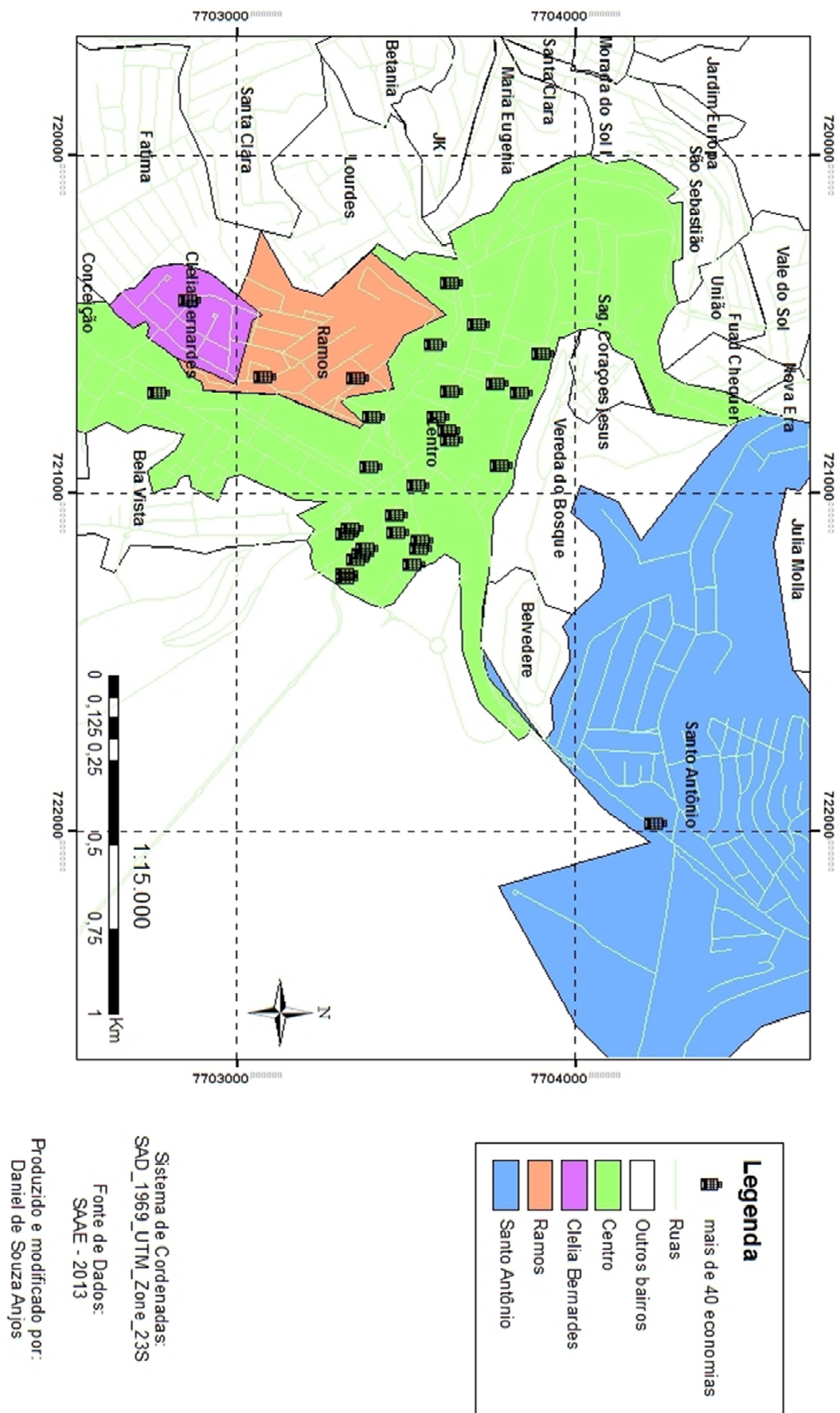


Figura 12: Unidades entre 10 e 40 economias. Viçosa - MG



38
Figura 13: Unidades com mais de 40 economias. Viçosa - MG

5.5. Influência da verticalização no consumo de água:

Como já discutido, Viçosa possui uma verticalização muito acentuada, que de certa forma aumenta o consumo de água numa menor área, Isto cria uma condição para que estas áreas possuíssem um maior consumo. Entretanto, verificou-se que nos últimos anos as unidades não verticalizadas possuem maior no consumo hídrico e que esta diferença de consumo não vem caindo.

O consumo de água por tipo de edificações em cada um dos anos estudados (Figuras 3, 4 e 5 e Tabela 5, 6 e 7), é apresentado a seguir. No ano de 2011 o total de água consumida na cidade foi de 3.473.209 m³, sendo que as edificações de uma ou duas economias foram responsáveis por um consumo de 2.418.712 m³ (69,63%) e 1.054.491 m³ (30,37%) pelos prédios. Nos anos seguintes esta disposição praticamente não se altera. O único tipo de edificação que obteve crescimento, mesmo que pouco, foram os edifícios de 10 a 40 economias. Uma explicação pode ser as medidas públicas de construção que impuseram limites na construção de gabaritos (altura da edificação).

Cabe ressaltar que os consumos de todos os tipo de edificações tiveram crescimento, tendo a de mais de 40 economias a de maior crescimento, perfazendo um percentual de 20,55% entre 2011 e 2013.

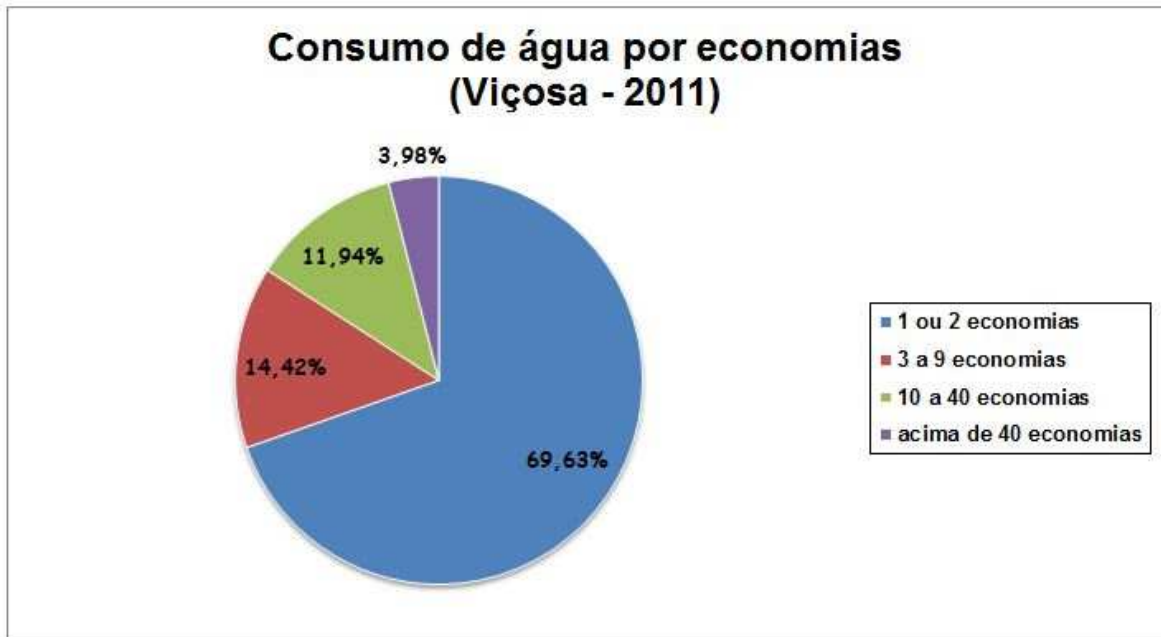


Figura 14: Consumo por economias em Viçosa 2011 Fonte: SAAE - 2013

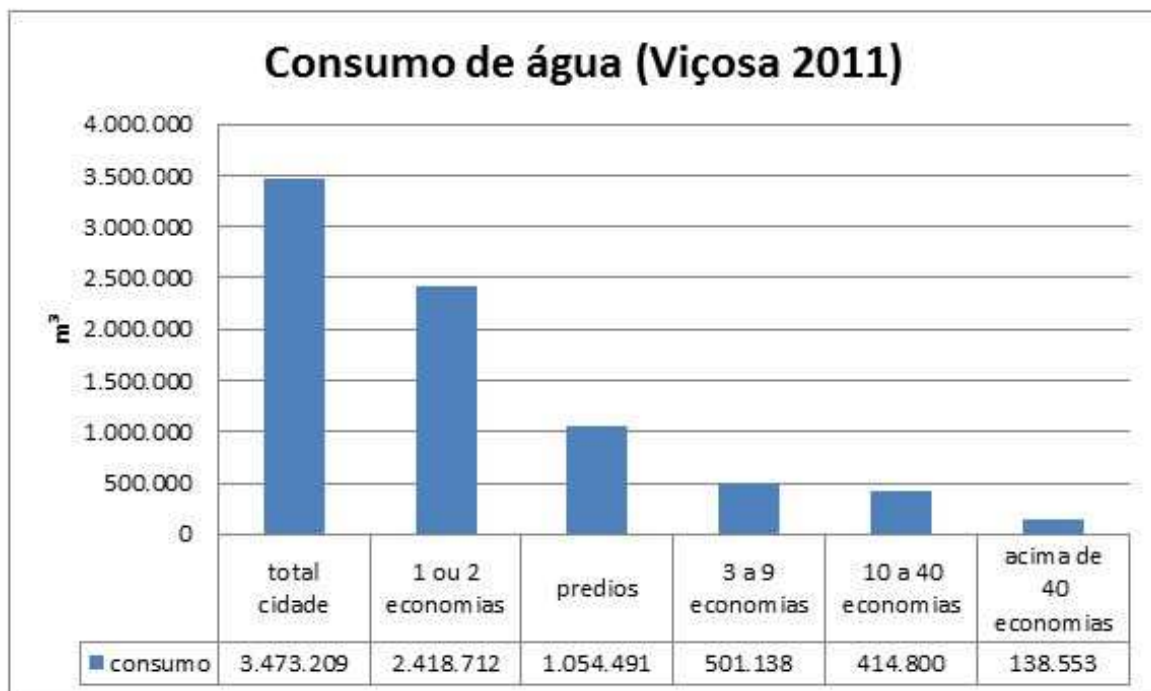


Tabela 2: Consumo por economias em Viçosa 2011 Fonte: SAAE - 2013

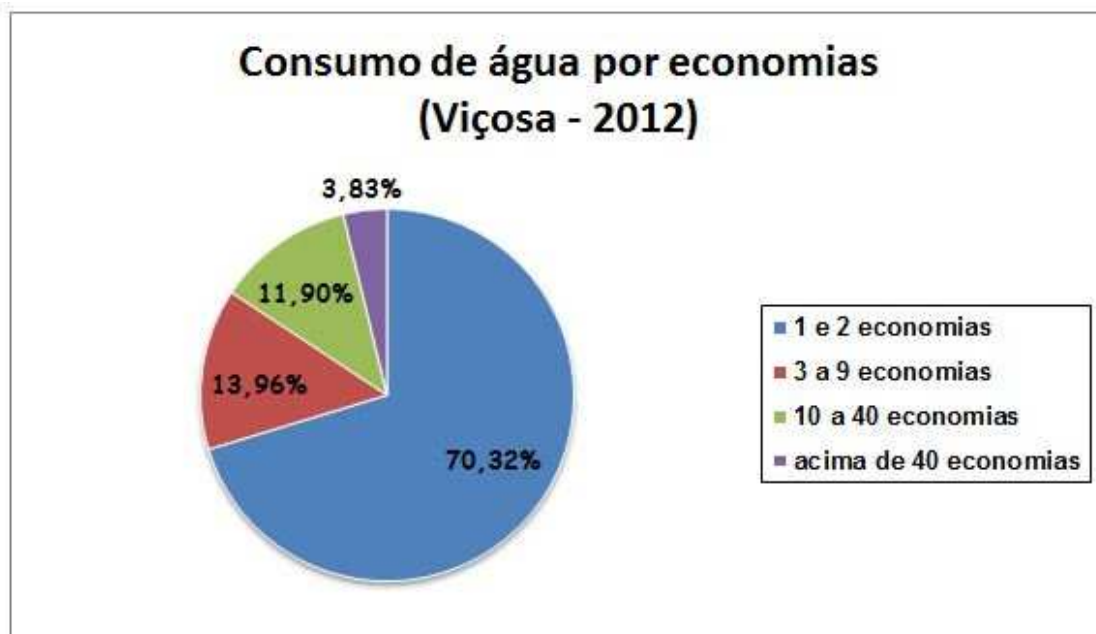


Figura 15: Consumo por economias em Viçosa 2012 Fonte: SAAE - 2013

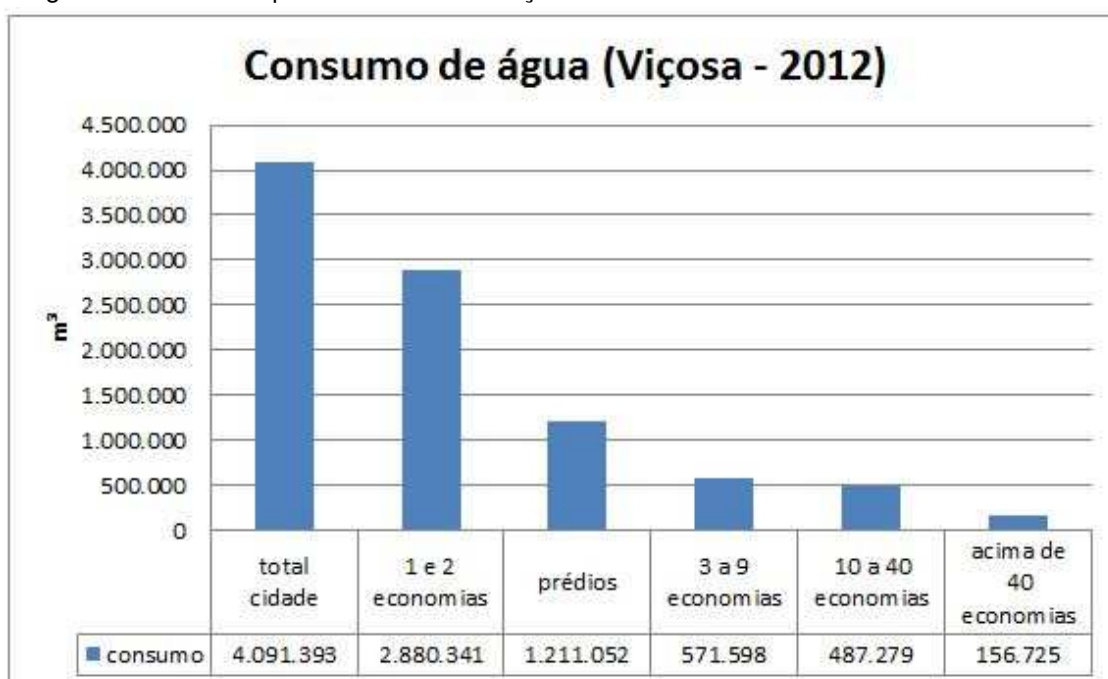


Tabela 3: Consumo por economias em Viçosa 2012 Fonte: SAAE - 2013

Consumo de água por economias (Viçosa - 2013)

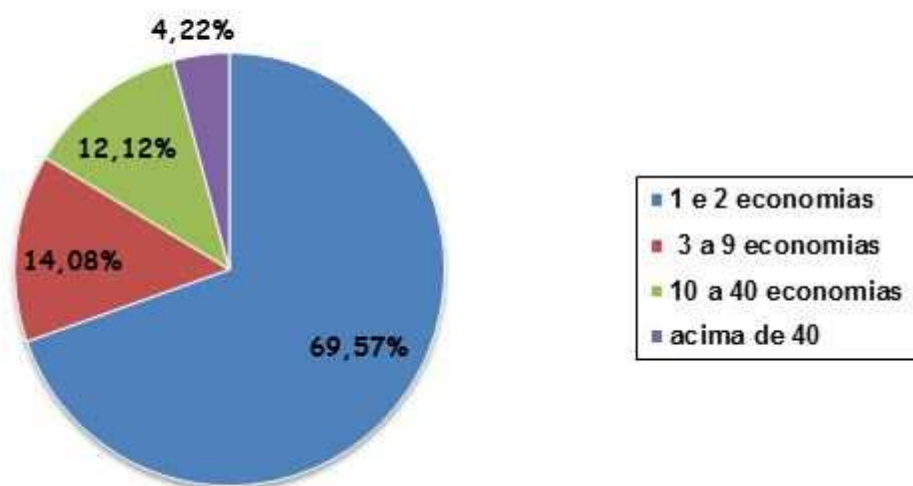


Figura 16: Consumo por economias em Viçosa 2013 Fonte: SAAE - 2013

Consumo de água (Viçosa - 2013)

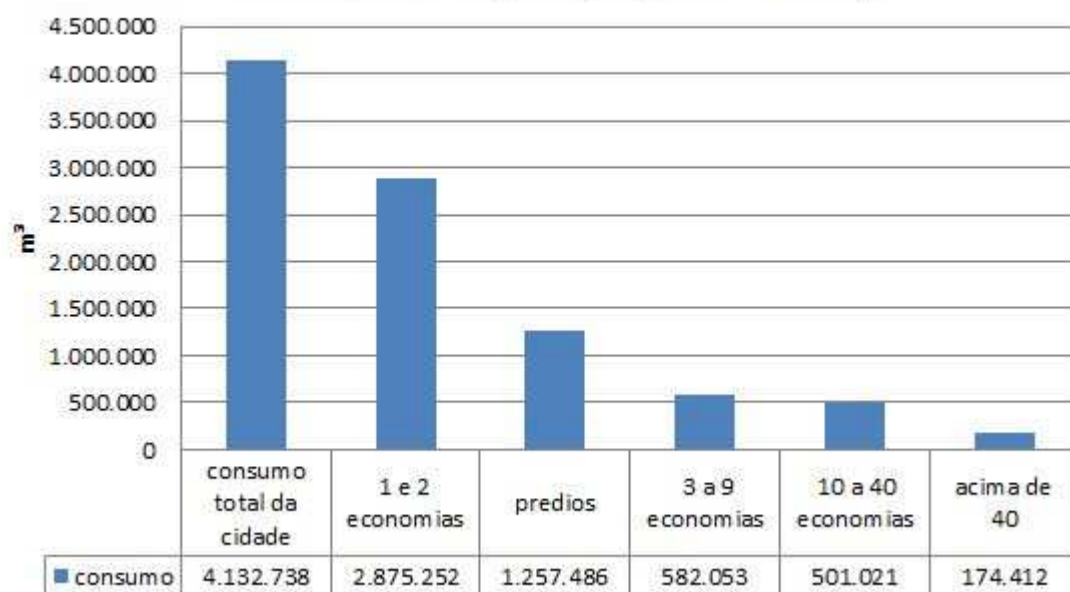


Tabela 4: Consumo por economias em Viçosa 2013 Fonte: SAAE - 2013

5.6. Consumo por economias:

Analisando o período de outubro de 2012 até setembro de 2013 (Figura 17), verifica-se que a média de consumo dos bairros pelas "economias de água", hidrômetros, mostra uma espacialização diferenciada da média de consumo por unidades. Os bairros condomínios são os que possuem maior média de consumo por "economia de água", Monte Verde (24,22 m³/mês) e Recanto da Serra (27,1 m³/mês) Outra área que possuem as maiores média de consumo se localizam em bairros mais residenciais, como Inconfidência (19,7 m³), Nova Era (14,22 m³), Santa Clara (13,63 m³) (Figura 18); já os bairros onde há maior concentração de edifícios (Figura 19) tem a sua média de consumo mais baixa, como no Centro (11,7 m³), Clélia Bernardes (13,84 m³) e Ramos (13,42 m³), apesar da grande quantidade de prédios estes têm predominância de estudantes, o que explica o menor consumo já que estes apartamentos contêm menos pessoas que as casas residenciais e também uma menor frequência deste morador dentro do apartamento, pois os estudantes ficam a maior parte do dia na universidade.

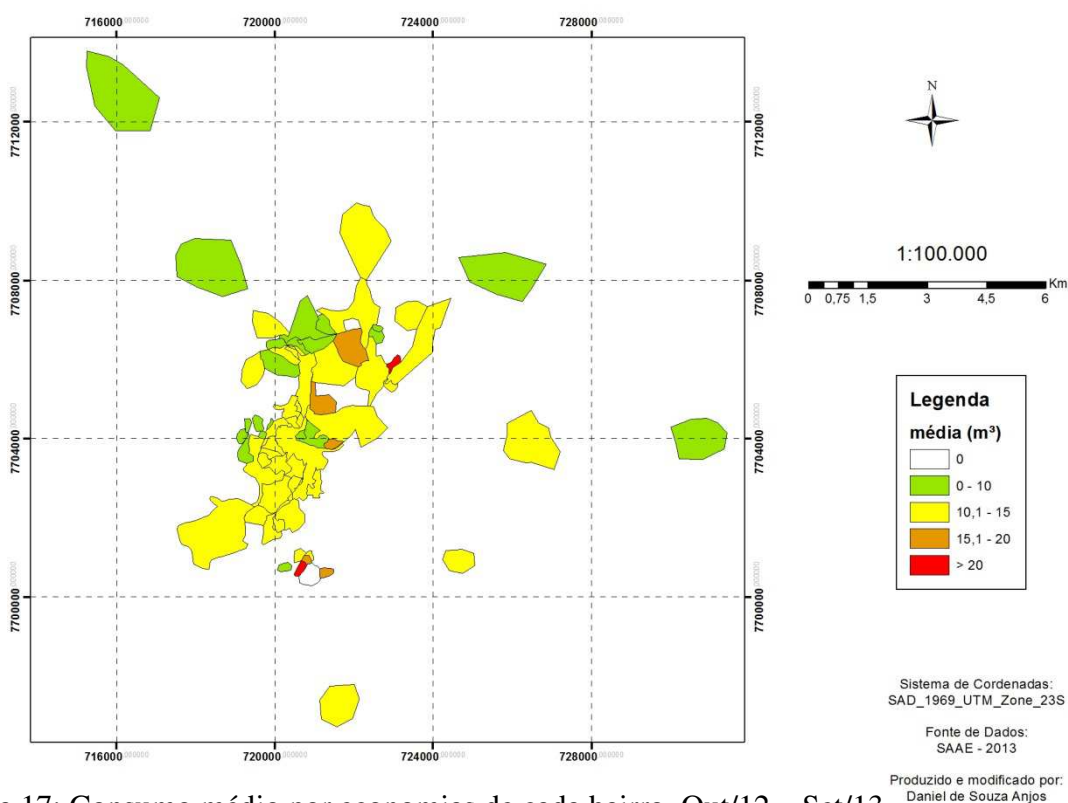


Figura 17: Consumo médio por economias de cada bairro. Out/12 – Set/13.

5.7. Evolução das economias ao longo dos anos

Ao fazer a contabilização da quantidade total do número de "Economias de água" ao longo dos últimos anos (Tabela 5), verifica-se que houve um crescimento bem variado. O ápice deste crescimento ocorreu no ano de 1977, com 23,1%. Nos últimos anos observa-se que ainda há crescimento, mas de forma menos acentuada. Em 2013 o aumento total do consumo de água na cidade foi de 4%, sendo este valor é bem menor que os aumentos das décadas passadas.

Tabela 5: Ligações e economias de Viçosa – MG entre 1974 e 2013; Fonte ZACCHI, 2009. Adaptado.

ANO	LIGAÇÕES	ECONOMIAS	AUMENTO (%)	ANO	LIGAÇÕES	ECONOMIAS	AUMENTO (%)
1974	1.693	1.799	-	1994	9.952	13.170	12,52
1975	1.684	2.087	16	1995	10.699	13.748	4,3
1976	1.969	2.497	19	1996	11.456	14.871	8,1
1977	2.364	3.076	23,1	1997	12.068	15.483	4,1
1978	2.723	3.581	16,4	1998	12.381	16.335	5,5
1979	3.069	4.003	11,7	1999	12.988	17.281	5,7
1980	3.430	4.606	15	2000	13.615	19.055	10,2
1981	3.731	5.116	11	2001	14.234	20.054	5,2
1982	3.989	5.787	13,1	2002	14.797	21.116	5,2
1983	4.239	6.085	5,1	2003	15.368	21.923	3,8
1984	4.755	6.766	11,2	2004	15.926	22.810	4
1985	5.246	7.032	3,9	2005	16.382	23.550	3,2
1986	5.745	8.413	19,6	2006	16.889	24.491	3,9
1987	6.139	8.832	4,9	2007	17.333	26.240	7,1
1988	6.548	9.603	8,7	2008	17.451	26.584	1,3
1989	7.004	10.136	5,5	2009	17.583	26.690	0,3
1990	7.398	10.539	3,9	2010	17.679	26.916	0,8
1991	7.984	11.124	5,5	2011	17.798	27.267	1,3
1992	8.564	11.704	5,2	2012	18.598	28.333	3,9
1993	8.952	12.544	7,1	2013	18.993	29.494	4



Figura 18: Vista dos bairros Fatima, Bom Jesus e Santa Clara, já menos verticalizados Autor: Daniel Janeiro 2014



Figura 19: Vista do centro verticalizado de Viçosa Autor: Daniel Janeiro 2014

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises feitas conclui-se que não há grande diferença no consumo médio de água da cidade de Viçosa, no período analisado. A análise das médias de consumo de cada bairro mostra uma divisão dentro da cidade, sendo que a parte central é a grande consumidora de água e também a concentradora da verticalização.

A grande concentração de edifícios na região central se deve à localização da Universidade Federal de Viçosa em detrimento do centro comercial, A área comercial se concentra na mesma região, sendo que a sua verticalização foi em função da necessidade de uma infraestrutura econômica para supri-la.

Por fim conclui-se que Viçosa tem uma alta verticalização em seu centro e este tem um consumo elevado de água em relação aos outros bairros. Entretanto, quando se considera a proporção que os edifícios acima de 3 unidades consomem de água em comparação aos demais tipos verifica-se que sua influencia não é tão alta.

O constante aumento de consumo de água que a cidade tem, é em função do aumento de novas moradias que são construídas, já que as médias de consumo de cada unidade praticamente não mudaram ao longo dos anos. Mas em relação às "economias de água" fica claro que os novos bairros, condomínios, possuem um consumo maior. Por outro lado o centro tem um grande aglomerado de edificações, mas individualmente consomem menos água por "economia de água" do que as residências dos bairros mais horizontais.

Por fim observa que sim, a cidade possui um processo de verticalização constante, mas também uma grande dinâmica também das habitações normais, visto isto pelo surgimento de novos bairros e a expansão periférica da cidade, fazendo assim ter um processo na divisão do consumo por quantidade de economias não se alterar muito, pois o centro torna-se mais verticalizado e seu entorno surgem moradias não verticalizadas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Cecília C.; **Vou à rua: centro urbano e centralidade do município de Viçosa-MG**; 2006; p. 57; Monografia (Bacharel em Geografia); Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 2006
- CASTELLS, Manuel; **A Questão Urbana**; 4. Ed.; Coleção Pensamento Crítico – Vol. 48; Ed. Paz e Terra; 1975
- CASTELUBER, Daniel L.; **A Degradação Ambiental de Viçosa-MG e o Pensamento Sistêmico, Estudo de Caso: Bairro Centro**; 2006; p.60; Monografia (Bacharel em Geografia); Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 2006
- CORRÊA, Roberto L.; **O espaço urbano**; Serie Princípios; 1. Ed.; Editora Ática; São Paulo. 1989
- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental; **Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – 2011**. Brasília: MCIDADES.SNSA, 2013.
- IBGE – Censo Demográfico 2013.
- LENCIONI, Sandra; **Algumas observações sobre a construção de conceitos e os conceitos de cidade e urbano**; em Territorialidades e diversidades nos campos e nas cidades latino-americanas e francesas; 1.ed.; Ed. Outras Expressões; São Paulo, 2011
- LENCIONI, Sandra; **Observações sobre o conceito de cidade e urbano**; em GEOUSP – Espaço e Tempo. n° 24; p. 109-123; São Paulo, 2008
- LÖWEN SAHR, Cicilian L.; **Dimensões de análises da verticalização: exemplos da cidade média de Ponta Grossa/PR**; em Revista de História Regional. Verão 2000; p. 9-36; 2000
- OLIVEIRA, Gabriel A. S.; **Verticalização urbana em cidades médias: o caso de Santa Cruz do Sul – RS**; 2012; p. 187; Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2012
- PANIAGO, M. C. T.; **Viçosa – Mudanças Sócio-culturais: Evolução Histórica e Tendências**. Viçosa (MG): Editora UFV. 1990
- PAULA, Karine de A.; **Urbanização, atividade imobiliária e adensamento urbano nos bairros Centro e João Braz em Viçosa (MG)**; 2011; p.101; Monografia (Bacharel em Geografia); Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 2011

- PEREIRA, Mirlei F. V.; **Contradições de uma “cidade científica”**: o processo de urbanização e espacialização territorial em Viçosa (MG); em Revista Caminhos da Geografia; out\2005; p. 197-206, 2005
- RAMIRES, Julio C. de L; **O processo de verticalização das cidades brasileiras**; in <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/12156>> acessado em dezembro de 2013
- SANTOS, Milton; **Por uma outra Globalização**; 1. Ed.; Editora Record; 2000
- SANTOS, Milton; **A Natureza do Espaço Técnica e Tempo, Razão e Emoção**; 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE**, Relatório Anual 2013. Viçosa (MG), 2013
- SILVA, Luciana H.; **A verticalização do espaço urbano: o caso do bairro do Prado – Recife/PE**; 2008; p.106; Dissertação (Mestrado em Geografia); Universidade Federal de Pernambuco, PE. 2008
- TUCCI, Carlos E. M.; **Urbanização e recursos hídricos**; em Águas do Brasil: análises estratégicas; Instituto de Botânica; p.111-128 São Paulo, 2010.
- WEBER, Max; Conceito e Categorias da Cidade; 1921; in **O fenômeno urbano**; organizado por VELHO. Otávio 2. Ed.; Ed. Zahar Editores; p. 68-89; 1973
- WIRTH, Louis; O urbanismo como modo de vida; 1938; in **O fenômeno urbano**; organizado por VELHO. Otávio;2. Ed.; Ed. Zahar Editores; p. 90-113; 1973
- ZACCHI, Raquel C.; **Processo de verticalização da área central da cidade de Viçosa (MG) (1970 – 2007)**; 2009; p. 116; Monografia (Bacharel em Geografia); Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 2009

8. ANEXOS

Anexo 1: Tabela de consumo médio (m³) por unidades entre 2011 e 2013

Bairro	2013	2012	2011	Bairro	2013	2012	2011
Acamari	0,0	0,0	0,0	Morada do Sol I	6,81	7,5	8,24
Arduino Bolivar	11,32	11,64	11,84	Morada do Sol II	8,12	8,07	6,92
Barrinha	11,24	10,98	10,9	Nova Era	18,61	20,9	21,07
Bela Vista	13,5	13,77	13,65	Nova Viçosa	10,65	11,67	11,41
Belvedere	22,2	21,29	21,86	Novo Silvestre	12,16	11,49	11,34
Betania	12,76	21,96	13,74	Paraiso	10,87	9,97	9,47
Boa Vista	13,72	9,99	9,37	Parque do Ipe	39,54	39,77	30,63
Bom Jesus	15,72	16,94	15,79	Pau de Cedro	9,55	8,75	8,7
Buieie	9,43	10,02	9,35	Portugueses	11,3	9,21	8,61
Cachoeirinha	9,68	9,88	10,05	Prefeito M, And,	15,75	10,19	0,0
Centro	36,49	35,53	35,62	Quintas dos Guimarães	16,51	15,5	14,54
Cidade Nova	9,36	9,18	9,72	Ramos	53,01	49,39	48,04
Clelia Bernardes	63,28	63,88	61,09	Recanto da Serra	27,1	28,5	26,71
Colonia Vaz de Melo	11,74	11,5	11,0	Residencial Silvestre	10,18	11,33	10,65
Conceição	14,68	15,14	14,43	Romão dos Reis	9,2	9,39	9,45
Cond, Res, Octavio	17,72	17,31	11,0	Rua Nova	11,18	11,1	11,35
Corrego São João	8,66	9,08	9,69	Sag, Corações Jesus	8,48	9,23	8,54
Cristais	12,48	13,82	10,07	Sagrada Família	12,99	13,87	14,06
Estrelas	12,98	13,71	13,61	Santa Clara	15,56	17,93	14,61
Fatima	18,89	18,61	18,63	Santo Antônio	18,04	17,21	16,77
Fuad Chequer	13,9	14,29	13,23	São Francisco de Assis	7,46	7,38	0,0
Inacio Martins	11,76	11,94	11,73	São Jose	12,03	11,82	11,46
Inconfidencia	19,17	19,73	18,7	São Jose do Triunfo	11,01	11,94	11,42
Jardim Europa	5,75	0,0	2,62	São Sebastião	12,31	12,39	12,35
JK	13,45	13,93	14,86	Serra Verde	14,74	12,74	11,52
João Braz	16,27	17,15	16,76	Silvestre	13,82	14,21	13,17

João Mariano	12,38	13,02	12,63	Sol Nascente	8,73	1,9	0,0
Julia Molla	19,65	20,54	20,09	União	14,65	11,03	11,33
Liberdade	15,33	19,44	23,26	Vale do Sol	14,14	14,54	13,94
Liberdade II	4,94	6,36	0,0	Vau-Açu	10,28	10,52	10,23
Lourdes	22,25	22,75	22,52	Vereda do Bosque	22,16	20,48	20,24
Maria Eugenia	11,9	12,61	16,32	Vila Alves	11,08	10,41	9,48
Monteverde	24,22	25,26	23,81	Violeira	14,1	13,56	12,73
				Zig-Zag	10,75	10,3	10,08

Anexo 2: Tabela do consumo total (m³) por bairro de 2011 até 2013

Bairro	2013	2012	2011	Bairro	2013	2012	2011
Acamari	34.370,0	34.668,0	32.185	Morada do Sol I	11.918	12.127	9.953,0
Arduino Bolivar	31.442,0	29.256,0	23.867	Morada do Sol II	4.987,0	4.415,0	3.176,0
Barrinha	44.244,0	44.310,0	39.795	Nova Era	4.194,0	3.680,0	2.741,0
Bela Vista	26.108,0	24.959,0	21.642	Nova Viçosa	127.343	138.480	122.881
Belvedere	25.693,0	42.433,0	23.581	Novo Silvestre	174.486	188.427	162.171
Betania	19.761,0	20.389,0	17.015	Paraiso	41.018	36.702	33.560
Boa Vista	23.6834,0	250.272,0	210.716	Parque do Ipe	3.393,0	2.992,0	2.605,0
Bom Jesus	8.608,0	9.143,0	7.412,0	Pau de Cedro	3.322,0	2.760,0	1.647,0
Buieie	29.622,0	31.544,0	27.306	Portugueses	2.179,0	1.995,0	1.628,0
Cachoeirinha	1.028.854	1.004.151	911.934	Prefeito M, And, Quintas dos Guimarães	2.171,0	1.659,0	1.241,0
Centro	20.001,0	19.286,0	17.336		14.559,0	7.951,0	0,0

Cidade Nova	110.124,0	110.392,0	96.095	Ramos	4.558,0	4.279,0	3.631,0
Clelia Bernardes	13.108,0	12.559,0	10.291	Recanto da Serra	181.296	168.917	145.866
Colonia Vaz de Melo	32.610,0	32.354,0	28.906	Residencial Silvestre	13.335	14.023	12.048
Conceição	5.743,0	4.570,0	2.633,0	Romão dos Reis	6.844,0	6.800,0	5.041,0
Cond, Res, Octavio	6.863,0	7.088,0	6.188,0	Rua Nova	7.180,0	7.106,0	6.241,0
Corrego São João	3.595,0	3.317,0	2.327,0	Sag, Corações Jesus	4.563,0	4.798,0	4.498,0
Cristais	63.737,0	65.988,0	58.702	Sagrada Família	15.273	16.511	14.191
Estrelas	198.635,0	195.679,0	171.789	Santa Clara	37.881	39.621	35.731
Fatima	20.530,0	20.999,0	17.032	Santo Antônio	134.708	155.620	111.420
Fuad Chequer	59.300,0	57.913,0	49.968	São Francisco de Assis	393.782	365.750	320.440
Inacio Martins	15.187,0	14.684,0	11.108	São Jose	13.618	13.639	0,0
Inconfidencia	1.174,0	514,0	111,0	São Jose do Triunfo	35.534	33.776	29.514
Jardim Europa	19.541,0	18.735,0	16.187	São Sebastião	94.811	100.752	87.199
JK	155.251,0	158.031,0	133.341	Serra Verde	49.964	49.996	43.883
João Braz	14.716,0	15.724,0	13.896	Silvestre	6.016,0	5.352,0	4.184,0
João Mariano	9.671,0	9.614,0	8.619,0	Sol Nascente	126.914	123.492	99.241
Julia Molla	18.039,0	158.66,0	11.002	União	11.527	2.737,0	0,0
Liberdade	831,0	229,0	0,0	Vale do Sol	34.813	26.089	23.949

Liberdade II	107.868,0	107.603,0	96.890	Vau-Açu	60.085	60.375	51.984
Lourdes	35.707,0	37.087,0	41.473	Vereda do Bosque	38.031	37.765	31.196
Maria Eugenia	34.370,0	34.668,0	32.185	Vila Alves	14.628	13.765	13.139
Monteverde	31.442,0	29.256,0	23.867	Violeira	2.262,0	1.874,0	1.708,0
				Zig-Zag	21.158	20.341	16.386

Anexo 3: Economias por Bairro em Viçosa- MG

Bairro	2013	2012	2011	Bairro	2013	2012	2011
Acamari	0	0	0	Morada do Sol I	289	287	273
Arduino Bolivar	295	289	288	Morada do Sol II	41	40	38
Barrinha	237	222	199	Nova Era	61	49	35
Bela Vista	333	329	326	Nova Viçosa	44	38	36
Belvedere	125	125	116	Novo Silvestre	746	716	691
Betania	194	199	195	Paraiso	1.434	1.397	1.344
Boa Vista	180	198	172	Parque do Ipe	314	284	286
Bom Jesus	1.648	1.619	1.608	Pau de Cedro	27	26	26
Buieie	77	77	73	Portugueses	0	0	0
Cachoeirinha	259	270	252	Prefeito M. And.	19	19	17
Centro	7.300	6.799	6.744	Quintas dos Guimarães	16	15	12
Cidade Nova	188	184	168	Ramos	169	142	0
Clelia Bernardes	663	662	644	Recanto da Serra	23	23	20
Colonia Vaz de Melo	103	100	94	Residencial Silvestre	1.125	1.007	973
Conceição	239	226	229	Romão dos Reis	41	41	41
Cond. Res. Octavio	27	22	16	Rua Nova	58	52	45
Corrego São João	66	65	58	Sag. Corações Jesus	65	63	60
Cristais	24	20	21	Sagrada Família	35	36	36
Estrelas	483	474	467	Santa Clara	157	156	158
Fatima	1.344	1.336	1.275	Santo Antônio	295	294	290

Fuad Chequer	152	153	144	São Francisco de Assis	823	812	784
Inacio Martins	457	400	423	São Jose	2809	2710	2633
Inconfidencia	66	62	54	São Jose do Triunfo	152	155	0
Jardim Europa	17	141	126	São Sebastião	281	272	267
JK	151	12	4	Serra Verde	750	737	726
João Braz	1.119	1.092	1.048	Silvestre	411	410	393
João Mariano	120	122	121	Sol Nascente	34	35	33
Julia Molla	44	42	42	União	937	900	847
Liberdade	182	152	109	Vale do Sol	110	120	0
Liberdade II	14	3	0	Vau-Açu	222	221	217
Lourdes	773	762	739	Vereda do Bosque	452	441	435
Maria Eugenia	0	0	0	Vila Alves	364	323	295
Monteverde	295	289	288	Violeira	128	129	138
				Zig-Zag	17	15	15